



### Fitotoxicidade de feijão cultivar IAC-Milênio sob aplicação de diferentes herbicidas

Gilvane Frizon<sup>1</sup>, Eduardo Lago<sup>2</sup>, Cristiana Bernardi Rankrape<sup>3</sup>, Ivan Carlos Zorzi<sup>4</sup>, Jhessica Bortolotti<sup>5</sup>,  
Mateus Torino<sup>6</sup>, Pedro Valério Dutra de Moraes<sup>7</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná<sup>1</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná<sup>2</sup>, Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná<sup>3</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná<sup>4</sup>, Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná<sup>5</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná<sup>6</sup>, Universidade Tecnológica Federal do  
Paraná<sup>7</sup>

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura que perde muito em desempenho produtivo competindo com plantas daninhas devido a isso a produtividade brasileira é relativamente baixa. Neste sentido o objeto do trabalho foi avaliar a fitotoxicidade de diferentes herbicidas aplicados na cultura do feijão cultivar IAC-Milênio. O experimento foi conduzido a campo na área experimental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos-PR na safra 2016. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. A semeadura do feijão safrinha foi feita com 15,7 sementes/m linear e espaçamento de 0,45m, a adubação utilizada foi 350 kg/ha de adubo NPK 08-20-10. Os herbicidas utilizados foram FOMESAFEM L ha-1 (T1), FLUAZIFOPE-P-BUTÍLICO dose de 2L ha-1 (T2), BENTAZONA 600g/L dose 1,2 L ha-1 (T3), CHLORIMURON ETHYL 84 g ha-1(T4) (não é recomendado para cultura) e diferentes misturas, em meia dose dos primeiros quatro tratamentos: T1+T2 (T5), T1+T3 (T6), T1+T4 (T7), T2+T3 (T8), T2+T4 (T9), T3+T4 (T10), testemunha suja (T11) e testemunha limpa (T12) totalizando 12 tratamentos. A primeira avaliação de fitotoxicidade foi realizada dois após a aplicação (DAA), e as demais avaliações realizadas de 5 em 5 dias DAA, totalizando 6 avaliações. Na primeira avaliação realizada o T3 foi o que apresentou maior fitotoxicidade (55%), porém o mesmo conseguiu se recuperar da fito causada pelo herbicida ao longo dos dias, na segunda avaliação ocorreu a maior incidência de fitotoxicidade nos tratamentos T4 (74,6 %), T7 (65,3%), T9 (75,3%) e T10 (75,3%), o mesmo foi observado nas demais avaliações realizadas. Conclui-se que a cultivar de feijão IAC-Milênio apresentou maior fitotoxicidade sob a aplicação dos herbicidas dos tratamentos: T4, T7, T9 e T10.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L., IAC-Milênio, herbicidas, fitotoxicidade.